

RECICLAGEM EM ESTUDO

Na reunião da Diretoria da Aliança, realizada no dia 9 de junho na Casa Espírita Redenção, em Santo André, os presentes trocaram idéias para formulação de um programa-teste de reciclagem para todos os trabalhadores dos centros espíritas integrados à Aliança.

Um dos pontos básicos, que todos concordaram, é que a reciclagem deve ser feita anualmente e cada Centro estabelecerá um programa a ser divulgado no final de cada ano, para o ano seguinte, oferecendo duas opções de horário. Outro ponto em que há consenso: a reciclagem deve ser obrigatória para todos os trabalhadores, dirigentes, assistentes, colaboradores de Escolas de Aprendizes e Cursos de Médiuns.

Foram enumerados vários temas, que serão agora melhor analisados e aplicados experimentalmente num grupo, para, a seguir, poderem ser colocados — como programa — à disposição de todos os grupos integrados. Entre esses pontos estão: esclarecimentos sobre o passe; esclarecimentos e troca de idéias sobre os trabalhos de orientação, encaminhamento e preparação na Assistência Espiritual; o trabalho de Samaritanos; reforma íntima; exame espiritual de trabalhadores; grupos mediúnicos; a sistemática das Escolas de Aprendizes; mediunidade; pronto-socorro espiritual; integração do jovem nos trabalhos do Centro; assistência social.

Ficou também convenionado que a reciclagem deve ter uma carga horária de 16 horas, que podem ser programadas a nível de grupo integrado, de acordo com as características de cada um.

Estiveram presentes na reunião do dia 9 de junho os seguintes confrades: Flavio R. Lopes, Osmir da Cunha, José Silvío Bellomi e Nicola Romano, da Casa Espírita Redenção; José Roberto Romão, Neusa Wilma Tamasauskas e José Jaime de Oliveira, do CE Razin; Vera Arnaud, Nair Scarpelli, Olga Baupista, do CE Redenção; Osvaldo Dinov, GE Renascer; João Pius, Lar Espírita Paulo de Tarso; Mario Pinesi, CE Discípulos de Jesus; Eduardo Miyashiro, Arnaldo Coutinho, Valentim Lorenzetti, Flávio Focássio e Jacques Conchon, do CEAE-Genebra.

NOVOS DISCÍPULOS



No dia 30 de junho, em São Paulo, uma nova turma de Servidores ingressou na FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Na próxima edição de O TREVO daremos matéria completa sobre o assunto, inclusive a relação de novos Discípulos.

MULTIPLICAÇÃO DE CENTROS

No encontro realizado no dia 13 de maio, em Loberia, os centros espíritas da Argentina integrados ao programa da Aliança Espírita Evangélica debateram caminhos para multiplicação de núcleos espíritas. O tema, apresentado pelos confrades do CE Amália Soler, de Loberia, aponta o próprio programa da Aliança como um instrumento eficiente de multiplicação de centros espíritas, segundo a recomendação de Kardec, de que "mais vale, numa cidade, a existência de cem pequenos grupos onde se reúnam de 10 a 20 pessoas e onde ninguém se arrogue a pri-

mazia sobre os demais centros...

No encontro, que se realiza periodicamente, estavam representados sete centros espíritas, totalizando 41 confrades, que confraternizaram e trocaram idéias sobre o progresso do Espiritismo em seu aspecto religioso (redentor) graças às Escolas de Aprendizes do Evangelho. A próxima reunião ficou marcada para o dia 8 de julho na União Espírita de Mar Del Plata.

NOTAS E INFORMAÇÕES

- No dia 20 de maio passado teve início a primeira turma de Mocidade Espírita no CE Dr. Bezerra de Menezes, em Pindamonhangaba.
- Estão em andamento os primeiros preparativos para a 4.ª Reunião Geral da Aliança, de nível internacional, a realizar-se nos dias 12, 13, 14 e 15 de dezembro de 1985, em São Paulo.
- A Instituição Beneficente Nosso Lar dará um curso sobre o desenvolvimento integral das possibilidades da criança excepcional, coordenado por Nancy Puhlmann Di Girólamo. Esse curso destina-se a pais, voluntários e interessados no problema da criança excepcional e atípica, e tem a duração de 30 horas de aula e estágios, de 4 a 8 de agosto, das 9 às 16 horas. Inscrições abertas até 25 de julho, na Praça Florence Nightingale, 56 (Jardim da Glória), no horário comercial, telefone 63-8691.
- A Federação Espírita Sergipana (rua Onze, s/n, quadra Q, Parque dos Coqueiros, Caixa Postal 66, Aracaju) mantém, aos domingos, das 6h30 às 7 horas, o programa "Momentos de Luz" na Rádio Atalaia de Aracaju. Os confrades sergipanos conseguiram patrocinadores que pagam o tempo do programa para a rádio.
- Para o dia 8 de julho, a USE convocou a XIX Assembléia Geral Ordinária, que tem, en-

tre outras finalidades, a de dar posse aos novos membros do CDE e tomar conhecimento da eleição da nova Diretoria Executiva.

- É a seguinte a nova diretoria da União Intermunicipal Espírita de Fernandópolis (UNIMEF): Luiz Carlos Barros Costa, presidente; Aguinaldo Pavarini, secretário; José Mendonça, tesoureiro; José Chamat, Departamento de Orientação Doutrinária; Paulo Vicente Gonçalves, Departamento de Mocidade; Silmar Pagioro Nascimento, Departamento de Comunicações; Jair Aparecido Caetano, Departamento do Livro; Aparecido Duarte Vieira, Departamento de Artes; Nelson Toscano Saes, Departamento de Serviço Assistencial Espírita; Evandir Therezinha de Figueiredo, Departamento de Evangelização Infantil; e Raimundo de Souza Medrado, Departamento de Relações Públicas.
- Dia 16 de junho, às 19 horas, no Salão da Creche Joana D'Arc, em Taubaté, foi exibido o filme "Ressurreição", produção da Mistfilms, dirigido por Gercio Tanjoni.
- A Livraria Allan Kardec Editora (rua Monsenhor Anacleto, 199, Brás, CEP 03003, São Paulo) acaba de lançar o livro "O Último Testemunho", de autoria de espíritos diversos, psicografado pela médium Alzira de Castro Hatem.
- A Associação Médico-Espírita de São Paulo (rua Maestro Cardim, 887, 1.º andar, CEP 01323, São Paulo) promoveu um ciclo de exposições e debates como parte da Campanha de Orientação sobre Curas, na Livraria Espírita Fraternidade (rua Waldemar Ferreira, 162, Butantã). O ciclo — com a participação de médicos espíritas — realizou-se nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de junho. Para o mês de julho, a Associação já está divulgando sua programação normal de palestras, aos sábados, às 7h45 da manhã, em sua sede na rua Maestro Cardim.

ADOTAR UMA FAMÍLIA

Nossa confrade Iranl, da Fraternidade Espírita Anália Franco (rua Alpes Marítimos, 179, Cidade Vargas, São Paulo) escreve-nos relatando experiência que teve conhecimento e que, segundo ela, poderia ser estendida e atender a um número muito maior de pessoas carentes. Diz Iranl:

"Cinquenta funcionários de uma agência bancária da Capital adotaram três famílias do Nordeste brasileiro e estão convidando outras agências, escritórios e empresas em geral a participarem de empreendimento semelhante.

"É muito fácil: cada funcionário dá uma certa quantia em dinheiro por mês — um valor que está dentro de sua possibilidade. O grupo escolhe uma família de qualquer parte do Brasil ou do próprio bairro onde reside, e passa a ajudar por tempo determinado. No caso da agência bancária da Capital, os 50 funcionários nem conhecem as três famílias que adotaram; só estão de posse de seus nomes e endereços.

"É um assunto para todos nós pensarmos; existem muitos irmãos morrendo de fome nesta Pátria, que foi escolhida para ser a Pátria do Evangelho".

"O SEMEADOR" QUINZENAL

Criado pelo comandante Edgard Armond e hoje com 40 anos, "O Semeador", órgão de divulgação editado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, agora é quinzenal. Segundo informa o confrade Aziz Cury, diretor da Área de Divulgação da FEESP, o jornal passa também a utilizar o recurso da impressão a cores e, em futuro próximo, pretende aumentar a tiragem.

As páginas de "O Semeador" — informa ainda o confrade — estão abertas à colaboração de jornalistas e escritores espíritas, que podem remeter seus artigos para a rua Japurá, 221, CEP 01319 - São Paulo.

O ESPIRITISMO NA ATUALIDADE

Nosso confrade Mayr da Cunha, aluno de uma turma de Aprendizes do Evangelho, solicitou ao conhecido espírita M. B. Tamassia, de Campinas, sua opinião sobre o Espiritismo na atualidade e sobre as Escolas de Aprendizes do Evangelho. Eis a resposta:

"Entendo que a Verdade é preciosa para todos os tempos e ela prevalece em todos os tempos, embora, numa época mais visível, noutra menos visível. Assim, o Espiritismo como realidade sempre existiu pelo fato de que houve Espírito e Matéria, mesmo quando o Planeta Terra ainda era massa ígnea, ou mesmo depois, povoada de animais mastodônticos. Um autor teve paciência de coligir quantas vezes no Novo e no Velho Testamento houve contato entre os Espíritos e o homem encarnado, e começou assim: "A primeira sessão espírita que houve na Terra foi quando o Espírito-Deus se manifestou e criou o homem e a mulher, depois lhes falou, como os Espíritos continuam a nos falar em voz direta." Mais ou menos assim, pois não me recordo as palavras exatas do autor.

"No entanto, a Verdade é compreendida devagarinho, assim como ao aluno ensinamos o "a", o "b", o "c", ele deve juntar as letras, formar sílabas, até que possa compor um soneto ou escrever uma história. Somos na Terra crianças numa faixa escolar e a Verdade chega-nos ao entendimento lentamente. Por esta razão, embora o Evangelho tenha 2000 anos, o Espiritismo tem uns 130 anos de idade no modo como agora nos foi transmitido por Allan Kardec, que reuniu os ensinamentos e nos legou no "Livro dos Espíritos". Assim, o Evangelho que o protestante conhecia, o católico estudava e que sustentava a fé de grande parte da humanidade pôde ser melhor compreendido em suas passagens antes obscuras. O Espiritismo corresponde a uma lanterna que a gente aperta o botão e sai dela um jato de luz e ilumina uma gruta ainda meio

escura. Tudo que estava oculto pela escuridão passa a ser visto em toda a sua grandeza.

"O Espiritismo, como doutrina kardecista, é pois nova. É evidentemente um posicionamento próprio para os dias atuais. Espiritismo é atualidade.

"Existe no Espiritismo algo que outras religiões não possuem. O direito de perquirir, comparar, analisar, comprovar e até realizar experiências no tocante à sua parte de fatos. Noutros credos existem apenas "revelações", e os seus seguidores têm de se ater ao que consta do Livro Sagrado. Assim, por exemplo, o muçulmano segue o Alcorão que um Anjo ditou a Maomé e não sai daquilo um milímetro. Os protestantes e católicos seguem a mesma Bíblia que seguimos, mas eles acham que tudo que Deus tinha de revelar ao homem foi já revelado e se encontra naquele livro e o ponto final do Ato dos Apóstolos representa o final de toda revelação.

"A nossa religião não possui revelador algum. A nossa religião é a própria Vida e às vezes é chamada religião natural, pois que ela entende que Deus está sempre nos ensinando e se revelando, não só lá dentro da nossa consciência através dos Espíritos e da nossa intuição, como na Natureza. Por esta razão, Allan Kardec escreveu o livro "A Gênese" onde explica os "milagres" pelas leis naturais.

"Ora, vivemos tempos atuais de prevalência da Ciência. Os homens de hoje não aceitam uma Verdade que não possa ser aferida pelos conhecimentos científicos. Eles combatem as superstições. E somente o Espiritismo poderá ser uma religião aceitável por eles, pois o Espiritismo é também ciência. Não poderia a Ciência ter uma verdade e a religião outra. O Espiritismo fala ao homem do povo e ao cientista e os dois entendem e se entendem.

"Além do mais, o Espiritismo transmite a toda humanidade todos aqueles ensinamentos de antiquíssimas doutrinas, quer da Índia, da China, do Egito Antigo,

desde que tenham sido verdadeiras. Em suma, o Espiritismo, por exemplo ensina a reencarnação, a pluralidade dos mundos habitados, que já eram perfilhados por antigos ensinamentos, e prova, através de pesquisas, como as realizadas por eminentes investigadores, como Ian Stevenson, que isto é uma realidade científica e não apenas uma crença.

"O Espiritismo, pois, unificará a Ciência com a Religião, estabelecerá a compreensão entre todas as fés e sustentará a Civilização do III Milênio em que creremos, conhecendo.

"No tocante aos Aprendizes do Evangelho não posso opinar particularmente, por não estar bem dentro do assunto. No entanto, acho de notável alcance, pois, sem o Evangelho, o Espiritismo tende a se tornar simples especulação filosófica, sem produzir reforma íntima. E é a reforma íntima o principal. Cristo no coração, luz iluminando o mundo.

"Todavia, uma ressalva: Que se ensine o Evangelho, mas sempre, com a nossa Doutrina, com Kardec".

MOCIDADES DO ESTADO DO RIO

"As Leis Morais" foi o tema estudado na V COMEERJ - Confraternização de Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, que se realizou no período de 3 a 6 de março de 1984, no Instituto de Educação do Estado do Rio de Janeiro, na rua Mariz e Barros n.º 273. A V COMEERJ contou com a participação de jovens de diversos municípios do Estado, tais como Nova Friburgo, Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Pirai, Pinheiral, Miguel Pereira, Valença, Resende, Três Rios, Niterói, São Gonçalo, Nilópolis, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Petrópolis, Magé, São João de Meriti, Campos, Macaé, Bom Jesus, Natividade, Itaperuna, Rio de Janeiro e ainda com visitantes de Santa Catarina e São Paulo, soman-

do um total de 779 jovens espíritas.

A programação da V COMEERJ foi organizada pela Equipe Pedagógica, que utilizou variadas técnicas de estudo em grupo, entre elas, os debates, nos quais os jovens formulavam perguntas sobre diversos subtemas e a de Expressão Artística, a partir do estudo de uma das leis morais, resultando daí dramatização, músicas, poesias e cartazes que muito bem expressavam a compreensão do tema. O sucesso maior, entretanto, foram os "Centros de Interesse", nos quais os jovens se inscreviam de acordo com os assun-

tos de sua preferência e participavam com os expositores em forma de debates. Foram abordados os seguintes temas: Sexo, Desigualdades Sociais e Política, Arte, Mediunidade, Movimento Espírita, Vícios, A morte e o morrer, Família, Planejamento Familiar e Violência — tendo como expositores os confrades Mario Barbosa, Altivo Carrissimi Panphiro, Luiz Carlos Formiga, Julio Cesar Sá Roriz, Alvaro Chrispiano, Heloisa Helena da Silva, Miriam Conceição, Gilka Fernandes, Talita dos Santos, Lydienio Barreto de Menezes, Hortência Silva e Wanderley Coutinho.

MEDIUM E DOCTRINA

(Do livro "No Portal da Luz, pelo espírito de Emmanuel)

Imperioso separar o médium da Doutrina Espírita, como não se deve confundir a ciência com o cientista.

A ciência é um tesouro intangível de conhecimento superior.

O cientista é o veículo que a expressa.

A ciência, como patrimônio espiritual, jamais se deteriora, mas o cientista, na condição de instrumento humano, pode falhar, conquanto, muitas vezes, se recupere.

Comparemos, ainda, a Nova Revelação e a peça medianímica à usina e à lâmpada.

A lâmpada, em muitas circunstâncias, experimenta o colapso dos próprios implementos, deixando-nos na sombra, entretanto, a usina permanece incólume, pronta ao fornecimento da energia necessária à sustentação da luz em lâmpadas outras que se ajustem às correntes de força.

Ainda na condição de lâmpada, o médium está sujeito à interpretação individual de que se faça objeto, assim como a luz da lâmpada obedece à coloração que lhe seja própria.

A usina está construída sobre princípios matematicamente exa-

tos; contudo, as lâmpadas diferenciadas entre si, consumindo, às vezes, quotas iguais de força, emitirão luz verde, azul, vermelha ou amarela, segundo os materiais que lhes filtrem os raios.

Razoável, assim, que se nos compete gratidão e respeito para com o cérebro mediúnico de que nos servimos, isso não é razão para que nos eximamos do dever de estudar os princípios doutrinários para discernir com eficiência.

Ainda aqui, é justo considerar que é imprescindível ajudar as lâmpadas para que as lâmpadas nos ajudem. Cada uma delas, ante a usina, se caracteriza por determinado potencial e solicita apoio na voltagem certa com o amparo de recursos essenciais.

Ninguém exija do médium prodígios que o médium não pode dar. E quando o médium sirva nobremente à verdade, se lhe evite o clima de idolatria e bajulação.

Onde seja preciso elogiar a honestidade para que a honestidade funcione, a perturbação está prestes a sobrevir.

TRANSIÇÃO

A era em que vivemos é de transição.

A ciência atingiu culminância mal sonhada pela mais fértil imaginação.

Nada há de secreto, que não tenha possibilidade de vir a ser descoberto.

O homem penetrou, qual bandeirante destemido, os domínios do infinitamente grande e do infinitamente pequeno.

A energia, nas suas milhares de formas e no seu extraordinário poderio, aos poucos vai sendo conhecida.

Só a moral dos homens tem regredido.

Quanto mais o Criador o galardou com novas conquistas e novos confortos materiais, mais ele se apega ao materialismo e à negação do espírito.

A coletividade já não se entende e o individualismo campeia desenfreado, na conquista da glória e do poder, que deixam atrás de si uma cadeia imensa de dores e sofrimento.

Senhor! A quanto se rebaixaram os seus filhos!

Honório Lara Lima — Grupo Socorrista Emanuel, Peruíbe

AS ESCOLAS DE APRENDIZES DO EVANGELHO E O INDIVÍDUO

Florisval dos Santos — Piracicaba

Allan Kardec dizia-nos que se conhece o verdadeiro espírita pela sua transformação íntima, ou, em outras palavras, pela modificação de seus atos. Uma é consequência da outra.

Com essa finalidade, a Escola de Aprendizes do Evangelho oferece todas as ferramentas necessárias, como a caderneta pessoal, que levam o aluno ou o espírita a uma reflexão sobre a atitude de seu comportamento.

Se o Espiritismo deve, como foi anunciado, realizar a transformação da humanidade, só poderá fazê-lo pela melhoria moral das massas. Essa melhoria se dará gradualmente, pouco a pouco, pela melhoria dos indivíduos, de nós mesmos.

O CASAMENTO

Albertino Franco da Silva

Não basta dizer-se espírita ou freqüentador desse ou daquele centro e nem acreditar na existência dos espíritos, se essa crença não nos melhorar.

De que adianta o avarento ser espírita e continuar na sua avareza? Ser vaidoso e não se melhorar? Não fazer nenhum esforço para modificar nossos atos?

A caderneta pessoal leva-nos a uma análise interior.

Quando Jesus disse "vinde a mim todos vós que sofreis, que eu vos aliviarei", "aprendei de mim que meu jugo é suave", quis dizer que atentemos a suas leis, para que os nossos atos negativos não nos prejudiquem. O que vemos na atualidade, um mundo cheio de dores, crises, sodomias, não são mais que reflexos do nosso interior ainda imperfeito. Mudemos nosso íntimo e tudo em volta será paz.

Mas, como?

— Escola de Aprendizes do Evangelho.

Essa é a via pela qual temos nos esforçado para levar o Espiritismo. A bandeira que arvoramos bem alto é a do Espiritismo Cristão e Humanitário, em torno do qual somos felizes de ver desde já tantos homens se juntarem em todos os pontos da Terra, porque compreenderam que está nela a âncora de salvação, a salvaguarda da ordem pública o signo de uma nova era.

MENSAGEM

Pela estrada da vida eu vinha,
Arrastando os dias meus,
Querendo ter fé, não tinha,
Querendo encontrar com Deus.

Pela mesma estrada agora
Vou colhendo a cada passo,
Na busca de hora em hora,
Vou deixando meu fracasso.

Tentando espalhar amor,
Procurando conhecer
O rumo certo, Senhor...

No dia a dia a passar
Tua morada, meu Deus!
Irei por certo encontrar...

(Mensagem mediúcnica recebida
pela Sra. Delma Machado —
CE Maria de Magdala,
Porto Alegre)

Indubitavelmente, a felicidade é a primeira aspiração do ser humano. Ninguém jamais deixou de procurá-la, e a esmagadora maioria das pessoas espera encontrá-la no casamento.

Natural que seja assim, pois é propósito da sabedoria divina que o homem e a mulher, sendo um o complemento do outro, se unam intimamente para alcançar a plenitude da vida.

Está na Gênese que "deixará o homem o seu pai e a sua mãe, unir-se-á à sua mulher, e serão ambos uma só carne". Mas, para formar um lar tranqüilo e feliz não basta que os cônjuges se tenham unido por necessidade de amor e companheirismo, pelo anseio de dar-se inteiramente a alguém ou pelo desejo de possuir um lar e filhos.

O casamento é algo muito complexo. Para a felicidade conjugal é imprescindível que marido e mulher se unam perfeitamente, que fusionem harmonicamente suas personalidades, tornando-se como que uma só pessoa, e que o amor esteja sempre presente nesse relacionamento. Naquelas uniões em que o coração não intervenha será bem difícil estabelecerem eles uma base estável e sadia para a luta pela vida.

"O casamento constitui um dos primeiros atos de progresso nas sociedades humanas, porque estabelece a solidariedade fraterna e se encontra entre todos os povos, se bem que em condições diversas. Abolir o casamento seria regredir à infância da Humanidade e colocar o homem abaixo mesmo de certos animais que lhe dão o exemplo de uniões constantes." (O Livro dos Espíritos — resposta à pergunta 696).

Na imensa maioria das uniões conjugais, infelizmente não acontece o verdadeiro **casamento**. Os pares não se **casam**, apenas se unem. Para que a união seja perfeita, para que haja **casamento**, é necessário que se

completem, que os dois se transformem em um só, obedecendo à Lei do Amor.

Diz-nos Emmanuel em "Na Era do Espírito", psicografado por Chico Xavier: "Não te esqueças de que casar-se é tarefa para todos os dias, porquanto somente na comunhão espiritual gradativa e profunda é que surgirá a integração dos cônjuges na vida permutada, de coração para coração, na qual o casamento se lança sempre para o Mais Alto, em plenitude de amor eterno".

Parece incontestável que, entre os objetivos a serem atingidos pelo matrimônio, o fundamental, destinado a servir de suporte aos outros, consiste no estabelecimento de vínculos de amor, compreensão e fidelidade entre marido e mulher, assegurando-lhes o equilíbrio emocional. Para sermos felizes precisamos todos de um parceiro com quem partilhar ansiedades, resolver problemas do cotidiano, confiar triunfos e reveses, e, principalmente, realizar nossos desejos de dar e receber carinho. Pensando nas incertezas do futuro, precisamos contar com um companheiro dedicado, que nos ampare e assista em nossa velhice ou em caso de enfermidade. Tanto no verdor dos anos quanto na idade propecta, a solidão é muito triste.

Outra finalidade de suma importância no casamento é a procriação, a fim de que a afeição mútua dos esposos se transmita aos filhos, e neles se perpetue; os cuidados em amá-los, em cuidar deles e fazê-los progredir mercê de cuidadosa educação, será fator importantíssimo na harmonia da vida do casal.

Segundo o Espiritismo, o casamento, aqui na Terra, nem sempre é o resultado de planejamento no mundo espiritual antes de nosso reencarne, com o acordo das partes, as quais seriam impelidas pelo **destino** a se unirem quando chegasse o tempo. Admite-se que possam

ocorrer esses planejamentos, tanto para fins missionários quanto para fins probatórios ou expiatórios. Mas a causa de tantas uniões infelizes é a má escolha do companheiro, consequência natural da ignorância ou da leviandade com que muitos se aventuram em coisa tão séria.

Kardec, em "O Livro dos Espíritos", nos diz: "Não há união particular e fatal entre duas almas. O que há é a união de todos os espíritos, mas em graus diversos, segundo a ordem que ocupam, isto é, segundo a perfeição que tenham adquirido. Quanto mais perfeitos, mais unidos".

A vida matrimonial impõe ao marido e à mulher, em separado, e a ambos, reciprocamente, uma série de obrigações. Ao marido, como chefe da família, incumbe:

1.º) O governo da casa, compreendida como tal a fixação de normas disciplinares, visando a boa conduta e a respeitabilidade de seus membros, inclusive a sua própria.

2.º) A administração do patrimônio familiar, gerindo com cuidado os seus bens.

3.º) Apoio e proteção à mulher, reconhecendo-a como igual em dignidade e direitos.

A mulher, por sua vez, cabe:

1.º) Cooperar com o marido e prestigiá-lo em tudo quanto diga respeito à direção e ao bem-estar da casa.

2.º) Criar um ambiente acolhedor, não só pelo asseio e bom gosto dos arranjos caseiros, como principalmente pela atmosfera de afetividade com que envolverá o companheiro e a prole.

3.º) Submissão e deferência ao marido, já que a família, sendo um grupo societário, não pode prescindir de uma autoridade que por ela responda, e esta pertence ao homem, naturalmente mais apto para exercê-la.

Quanto aos deveres mútuos, destacamos:

1.º) Coabitação, isto é, vida em comum, na mesma casa, no mesmo quarto e na mesma mesa,

pois assim o exigem as finalidades do matrimônio, pelo qual foram unidos, como se fossem um só corpo e uma só alma.

2.º) Amor e respeito, expressos por atenções, carinho, delicadezas, paciência, tolerância.

3.º) Manutenção condigna, cabendo ao marido, principalmente, prover os meios para tal, por seu trabalho. À mulher, se não puder contribuir para o aumento da receita, caberá, pelo menos, saber economizar na despesa, suprimindo gastos supérfluos.

4.º) Fidelidade absoluta, indispensável para um perfeito fusio-namento do casal.

O homem se conduz pela RA-ZÃO, e precisa RACIOCINAR para entender os fatos, enquanto a mulher, dotada de INTUI-ÇÃO, pode SENTIR de imediato a realidade deles.

O homem tem a percepção GLOBAL; a mulher, dos PORME-NORES.

O homem procura fazer-se admirado pela FORÇA e pela EFICIÊNCIA; a mulher, por sua BELEZA e ELEGÂNCIA.

Segundo "O Livro dos Espíritos", a mulher é mais fraca fisicamente que o homem porque lhe estão destinados os trabalhos leves, e ao homem os trabalhos rudes; as funções a que a mulher é destinada pela Natureza têm maior importância que as deferidas ao homem. É ela quem lhe dá as primeiras noções da vida.

A lei humana, para ser equitativa, deve consagrar a igualdade dos direitos do homem e da mulher. Todo privilégio a um ou a outro concedido é contrário à justiça.

SINAIS DE ALARMA

SCHELLA

Há dez sinais vermelhos, no caminho da experiência, indicando queda provável na obsessão:

quando entramos na faixa da impaciência;

quando acreditamos que a nossa dor é a maior;

quando passamos a ver ingratidão nos amigos;

quando imaginamos maldade nas atitudes dos companheiros;

quando comentamos o lado menos feliz dessa ou daquela pessoa;

quando reclamamos apreço e reconhecimento;

quando supomos que o nosso trabalho está sendo excessivo;

quando passamos o dia a exigir esforço alheio, sem prestar o mais leve serviço;

quando pretendemos fugir de nós mesmos, através do álcool ou do entorpecente;

quando julgamos que o dever é apenas dos outros.

Toda vez que um desses sinais venha a surgir no trânsito de nossas idéias, a Lei Divina está presente, recomendando-nos a prudência de amparar-nos no socorro da prece ou da luz do discernimento.

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)



PÁGINA DOS APRENDIZES

Evolução

- 1 - O mundo que habitamos é de grandes provas e explicações, vamos enfrentá-las com humildade, caminhando com tranqüilidade, procurando nos reformar intimamente, compreendendo e aceitando todos os nossos sofrimentos, sabendo que é através deles que chegaremos à evolução espiritual.
- 2 - Sabemos nós que estamos em fase de evolução, só com a reencarnação é que conseguiremos evoluir.
- 3 - Devemos compreender que o sofrimento é fruto de nossas próprias imperfeições, que ele é o remédio amargo, que ingerimos muito a contra-gosto, porém que nos restabelece a saúde mental.
- 4 - Lembremo-nos de que recebemos o peso de acordo com nossas forças, mas se não compreendermos o sofrimento, com humildade, nossas esperanças de salvação serão poucas.

A verdade liberta

- 5 - Quem fala a verdade está se libertando do medo, porque está seguro com si mesmo e com Deus.
- 6 - O adágio popular que considera "redenção através da verdade" indica que nós devemos aprender que obediência antecede ordem, dentro da qual pode a alma atingir, mais facilmente, o desiderato da sua redenção.
- 7 - Só a verdade nos dá condições de vivermos de manei-

ra correta e forças capazes de nos dirigirem sempre no bom caminho.

Deus é a fonte do bem

- 8 - Tudo de bom e de belo que temos dentro de nós é criação de Deus, o que sobra é o resultado da nossa imperfeição.
- 9 - Deus na sua bondade, justiça e perfeição, criou este mundo maravilhoso. O homem com seu orgulho, vaidade, ganância e imperfeição, criou a maldade.
- 10 - O mal é criação da mente humana, que lança vibrações negativas a outros irmãos, que por sua vez dão brechas, devido a invigilância e falta de oração e confiança no Mestre.
- 11 - Deus nos deu o livre arbítrio para podermos escolher o caminho a seguir, e nós fazemos o mal aos outros e a nós mesmos, pois pela lei da ação e reação, sofreremos pela dor, pois é através dela que evoluímos.
- 12 - O mal está com os homens devido à nossa falta de boa vontade para a prática ou a execução das obras de Deus, pois o homem foi criado à sua semelhança e aqueles que dele se distanciam, estão inclinados a outras situações não condizentes ao bem.
- 13 - Uns despertam para o bem e outros se comprazem nas coisas do mundo, preferindo o mal que nós mesmos criamos com a nossa imperfeição.

Colaboradores:

- 1 - Nair Lima de Rezende
- 2 - Vera Regina L. C. Carvalho
CEAE-Petrópolis
- 3 - Francisco
- 4 - Mayr da Cunha
CEAE-Genebra
- 5 - Rosolia
- 6 - Marli C. Fabrício
Casa Espírita Razin-Santo André
- 7 - Maria Regina Moretti
Grupo Socorrísta Tarefairos do Senhor
- 8 - Maura Ribas Chiojani
- 9 - Dina Bechelli da Silva
- 10 - Rosi Solange Neves
- 11 - Carlos Alberto da Silva
- 12 - Maria do Socorro Fonseca
- 13 - Orania Fabri Tonello
Centro Espírita Redentor-Santo André

O MUNDO DESENGANA

Considerar que o mundo desengana, realmente é considerar de maneira imperfeita, porque o mundo é a expressão de nós mesmos; portanto, é a reação e a ação de nós todos. Ele é a expressão dos nossos resgates.

Nós mesmos ficamos muitas vezes descontentes conosco. Transplantando-se essa consideração para um plano maior, temos o descontentamento com o mundo. O mundo é o conjunto de pessoas, e nós estamos entre elas. Nós fazemos parte dele, nós somos o mundo e se algo a ele reputamos, a nós também fazemos o mesmo.

Sueli Alves Hendersonn

REJEIÇÃO DO ABORTO

Após cerca de três horas de discussão, e contra os votos dos deputados José Genoíno (PT-SP), Jorge Carone (PMDB-MG) e José Mello (PMDB-AC), a Comissão de Constituição e Justiça rejeitou dois projetos de lei, apresentados pela deputada Cristina Tavares (PMDB-PE) e pelo deputado Denisar Arneiro (PMDB-RJ), que pretendiam legalizar o aborto no país. Seguindo o parecer do relator, deputado Hamilton Xavier (PDS-RJ), 15 deputados votaram pela rejeição das propostas, considerando-as inconstitucionais e condenando-as quanto ao mérito.

A deputada Cristina Tavares compareceu à Comissão e advertiu que votar contra a legalização do aborto implica em ignorar a sorte de milhares de mulheres que morrem anualmente no país nas mais rudimentares clínicas de abortos clandestinos. Pediu também a deputada — sem ser atendida — que a Comissão se limitasse a constitucionalidade e juridicidade das propostas, sem entrar no mérito da questão, que, segundo ela, deveria ser analisado apenas pela Comissão de Saúde.

O principal defensor da legalização do aborto foi o deputado José Genoíno. Segundo ele, não há, na argumentação contrária, nada de defesa da vida e sim "uma rancorosa concepção contra o prazer de viver, uma vingativa e patriarcal idéia de que as mulheres não têm direito ao prazer fora da concepção, uma grosseira irresponsabilidade diante do morticínio cau-

sado pelos abortos mal realizados, uma criminoso cegueira sobre as condições de pobreza e marginalidade a que a maioria dos nascituros estarão condenados e o exercício hipócrita de confundir a dimensão da vida humana com a dos vegetais e animais".

Em seu parecer, Hamilton Xavier sustentou que o aborto, de acordo com o Código Penal brasileiro, constitui crime doloso contra a vida. O relator refutou o argumento de que a prática clandestina do aborto é uma realidade nacional. As estatísticas a respeito, segundo o deputado, "são uma pilhéria e levam ao risível". Disse ele não acreditar que a legalização do aborto transforme a sua realização clandestina em coisa do passado e trouxe o exemplo dos Estados Unidos, onde, após a legalização, o volume dos abortos clandestinos baixou apenas modestamente, para depois se estabilizar.

O argumento básico dos deputados que se pronunciaram contra o aborto foi o do respeito à vida. O deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG) disse que o feto vive e que a sua mãe não tem o direito de dispor dessa vida. O deputado João Gilberto (PMDB-RS) sustentou que ser contra o aborto não é ser reacionário e sim ser progressista. O deputado Pimenta da Veiga (PMDB-MG) disse que é contra o aborto pelos mesmos motivos que o levam a ser contra a pena de morte, "com a agravante de que no aborto a vítima não tem sequer o direito de defesa". E o deputado Sérgio Muriolo (PMDB-PE) chegou a comparar o projeto de Cristina Tavares à lei nazista, aprovada por Hitler, que legalizou o aborto para manter a pureza da raça ariana.

CONGRESSO ESPÍRITA PANAMERICANO

De 16 a 21 de outubro, em Mar Del Plata, Argentina, realiza-se o XIII Congresso Espírita

Panamericano, para estudo e debate em torno do tema: "Organização do Espiritismo na América e sua Projeção na Filosofia, na Ciência e na Moral".

O programa básico do Congresso já foi elaborado e está sendo distribuído a todas as entidades espíritas da América, para que seja divulgado e possa despertar interesse de participação dos espíritas em geral.

Um dos blocos do programa, sobre a "Filosofia Social do Espiritismo", abordará os seguintes assuntos: a) casamento — família e complementação dos sexos; b) divórcio; c) controle de natalidade e planejamento familiar; d) aborto — encarnação e reencarnação do espírito; e) Psiquiatria — tratamento humanitário dos doentes mentais; f) guerra e violência social; g) educação moral e social nos reformatórios e presídios.

Maiores informações sobre participação no Congresso podem ser obtidas junto à Comissão Organizadora, no seguinte endereço: José Ingenieros 696 - 6300 Santa Rosa - La Pampa, Argentina, ou diretamente pelo telefone 0954-24260.

DIRIGENTES DE MOCIDADES

A Comissão de Apoio às Mocidades da Aliança Espírita Evangélica estará realizando o Curso para Dirigentes de Mocidades, nos dias 14 e 15 de julho, no CE Mansão da Esperança, em São Paulo.

O objetivo do Curso, intensivo, é a preparação de jovens interessados em liderar grupos de Mocidades conforme o programa da Aliança divulgado no livro "Vivência do Espiritismo Religioso".

"Cada qual pode servir a seu modo. Apresente-se em alguma frente de atividade renovadora e sirva sem descansar. Quase sempre, espírita sem serviço é alma a caminho de tenebrosos labirintos do Umbral".

Cairbar Schutel

